



ANÁLISE DO VOLUME DE JOGO EM ATLETAS DE FUTSAL DO CAMPEONATO MUNDIAL

ANALYSIS OF THE VOLUME OF GAME IN FUTSAL ATHLETES OF WORLD CHAMPIONSHIP

*Andressa Mella Pinheiro, **Luciano Aparecido Gonçalves, ***Valdemar Tadeu Paulilo, ****Eduardo Fantato Rodrigues e
*****João Paulo Borin

RESUMO

O futsal é uma modalidade coletiva e as várias mudanças em suas regras transformaram a dinâmica do jogo. O objetivo do trabalho foi analisar o volume de jogo parcial e total em atletas de futsal durante as fases eliminatórias da Copa do Mundo de Futsal. Foram analisados oito jogos da Copa do Mundo de Futsal em 2012, a partir da fase quartas de finais. Com a utilização de um cronômetro progressivo, foram anotados os momentos de início e fim de atuação de cada jogador respeitando-se as interrupções. Os principais resultados apontam que os atletas que atuam até 4 minutos os gestos ocorrem de forma contínua e entre 15 e 20 minutos, de maneira intervalada. Os treinamentos para o futsal tendem a ter volume baixo e alta intensidade, o que se aproxima mais da realidade da partida, sendo que para a prescrição do treinamento faz-se necessário entender o modelo de jogo.

Palavras-chave: Futsal; Volume de Jogo; Treinamento; Substituições.

ABSTRACT

Futsal is a collective modality and the various changes in its rules have transformed the dynamics of the game. The objective of this work was to analyze the volume of partial and total play in futsal athletes during the qualifying rounds of the Futsal World Cup. Eight matches of the Futsal World Cup in 2012 were analyzed from the fourth quarter finals. From the use of a progressive chronometer, the researchers recorded the moments of beginning and end of action of each player respecting the interruptions. The main results indicate that the athletes who act up to 4 minutes the gestures occur continuously and between 15 and 20 minutes, in an interval manner. The training for futsal tends to have low volume and high intensity, which is closer to reality Of the match, and for the prescription of training it is necessary to understand the game model.

Keywords: Futsal; Volume of Game; Training; Replacement.

Recebido em: 20/01/2017
Aprovado em: 11/02/2017

*Faculdade Politec, Santa Bárbara D'Oeste, SP
Email: andressamella@gmail.com

*** Faculdade Politec, Santa Bárbara D'Oeste, SP
Email: adepaulilo@gmail.com

*****Universidade do Estadual de Campinas, Campinas, SP
Email: borinjp@fef.unicamp.br

**Faculdade Politec, Santa Bárbara D'Oeste, SP
Email: necaxa06@hotmail.com

****Faculdade Politec, Santa Bárbara D'Oeste, SP
Email: fantato@gmail.com



INTRODUÇÃO

O processo de preparação desportiva dos atletas é constituído por três grandes sistemas, dos quais apontam-se: o sistema de competição, o de treinamento e os de fatores complementares. Segundo Matveev (1996), uma das condições essenciais para que um atleta tenha êxito na preparação para uma competição é o estabelecimento de parâmetros prognósticos (modelo) da competição esportiva. Neste sentido, o entendimento do sistema de competição quanto às características das modalidades e de seus atletas, buscando indicativos que permitam uma preparação adequada quanto aos aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos, faz-se necessário (MATVEEV, 1997).

Algumas pesquisas têm sido realizadas para melhor entendimento quanto aos modelos de jogo. De fato, Collazante (2007) e Penatti e colaboradores (2009) buscaram analisar no tênis de campo, o tempo de estímulo e pausa, deslocamentos e fundamentos realizados pelos participantes de torneios de destaque no cenário nacional (Futures) e internacional (Wimbledon). No judô, Olívio Junior e colaboradores (2009), investigaram o tempo de estímulo e pausa, estímulo em pé, estímulo no solo, total da luta, total de estímulos, total de pausa e também o número de estímulos e pausas na competição de judô. Em modalidades coletivas os aspectos da variabilidade da intensidade de esforço em função da posição do jogador de basquetebol foram estudados por Borin e colaboradores (2007).

Segundo Platonov (2004) a modelação competitiva pode ser utilizada para diferenciar, dentro de uma modalidade esportiva, atletas ou equipes que alcancem sucesso. Dessa forma, os treinadores podem estruturar a preparação dos esportistas de maneira racional, otimizando as capacidades biomotoras, técnicas e táticas inerentes à modalidade desportiva.

Particularmente no futsal, modalidade caracterizada como intermitente, em que o metabolismo aeróbio é responsável pelo fornecimento de 75% da energia utilizada durante a partida, os momentos decisivos dos jogos são realizados por meio de ações de alta intensidade e curta duração (BARBIERI ET AL.,

2016). Destaca-se ainda que, existem três princípios fundamentais ofensivos: conservação da posse de bola; progressão em direção ao alvo adversário e a finalização buscando marcar o gol; e também, três princípios fundamentais defensivos: recuperação da posse de bola; impedimento da progressão da equipe adversária em direção ao alvo e a proteção do próprio alvo mantendo o adversário longe deste, e também bloqueando as suas possíveis finalizações (BAYER, 1994).

A partida de futsal tem duração de quarenta minutos divididos em dois tempos de vinte minutos, com intervalo de dez minutos entre os tempos. Vale salientar que a duração de cada tempo de jogo é cronometrada, e a cada interrupção, o cronômetro é pausado, sendo assim, os vinte minutos são de jogo efetivo. As mudanças em relação às regras do futsal tem influenciado diretamente na preparação física e tática das equipes, principalmente em relação às substituições ocorridas durante os jogos, pois a regra permite ao jogador entrar ou sair de quadra sem limites de substituições. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL, 2016).

A elaboração de modelos tem sido apontada como fator importante no esporte competitivo, uma vez que, por meio destes, os treinadores podem determinar objetivos, constatar evolução e observar possíveis problemas no processo de preparação desportiva em relação a um modelo de referência (HUGHES; FRANKS, 2004). No futsal este modelo ainda é pouco conhecido, sendo assim, o presente estudo teve por objetivo analisar o volume de jogo parcial e total em atletas de futsal durante as fases eliminatórias da Copa do Mundo de Futsal.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisadas dezesseis equipes, 192 atletas, e oito jogos, sendo quatro jogos das quartas de finais, dois jogos das semifinais e dois jogos da fase final da Copa do Mundo de Futsal Masculino 2012, realizado na Tailândia no período de 01 de novembro de 2012 a 18 de novembro de 2012.

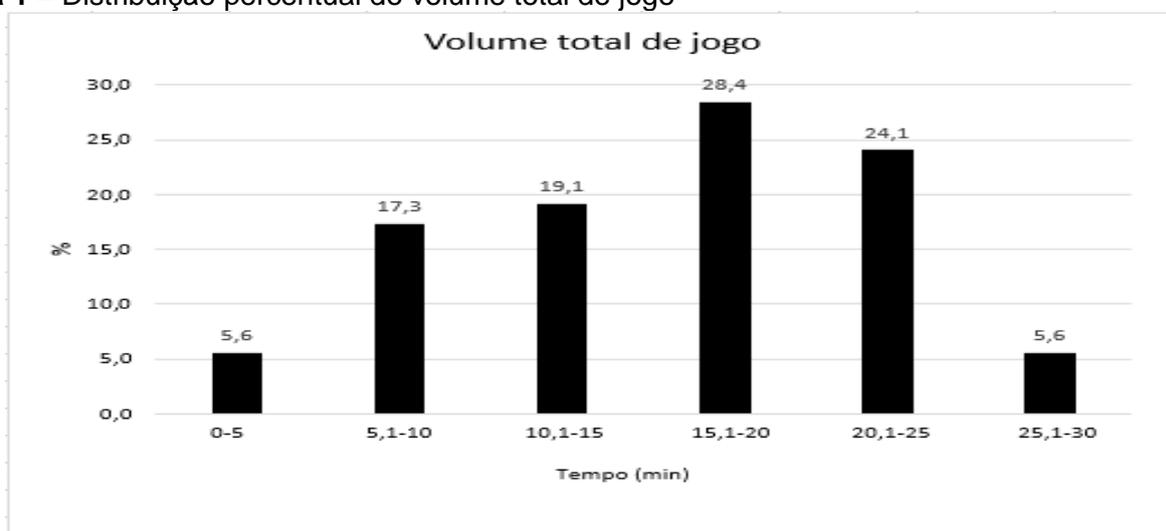


As análises foram feitas através de arquivos em AVI extraídos da Internet, pois os jogos estão à disposição em sua íntegra no YouTube®, e Dailymotion. Foi analisado o tempo que cada jogador de linha atuou por partida, de maneira total (soma dos tempos que o jogador permanecia em quadra) e de maneira parcial (tempo em que o jogador permanecia em quadra até o momento da substituição). Cada partida foi assistida duas vezes, gerando duas informações, uma da equipe A e outra da equipe B. Após a coleta, os dados foram analisados de forma descritiva quanto à frequência relativa do tempo total do jogo, distribuídos a cada cinco minutos e, no tempo parcial, a cada dois minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os oito jogos da Copa do Mundo de Futsal 2012 realizado na Tailândia, foi verificado que a maioria dos atletas permaneceram em quadra por um tempo total de 15 a 25 minutos (52,5%), o que demonstra que os atletas permaneceram em quadra por um tempo próximo a um período de jogo. A distribuição da frequência relativa ao tempo total de jogo é apresentada na figura 1.

Figura 1 – Distribuição percentual do volume total de jogo



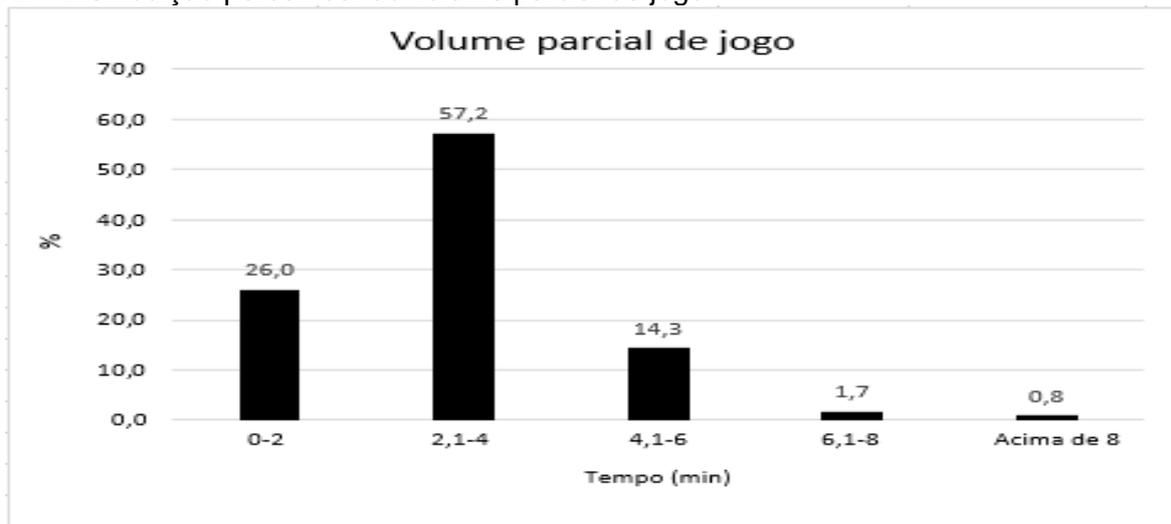
Fonte: Construção do autor

Entretanto, quando analisado o tempo de jogo de forma parcial (figura 2), foi possível observar que 0,8% dos jogadores atuaram mais que 8 minutos contínuos na partida. A maioria dos atletas (57,2%) atuam entre 2 e 4 minutos e 26% atuaram de 0 a 2 minutos e seu tempo de recuperação é relativo ao tempo que atua. As parciais de atletas em repouso e atletas atuando são muito parecidas devido ao sistema de

substituições e quartetos adotados pelos times na Copa do Mundo. Santana (2008) aponta que as partidas de futsal tendem a ter um volume de jogo menor que o tempo total da partida, fazendo com que a mesma possua características de ações ofensivas e defensivas constantes, proporcionando um dinamismo maior (SANTANA, 2008).



Figura 2 – Distribuição percentual do volume parcial de jogo



Fonte: Construção do autor

Considerando as análises realizadas pode-se traçar estratégias de treinamento visando a melhora de rendimento durante as partidas. Nos jogos os times tendem a fazer trocas múltiplas, entrando e saindo, simultaneamente 4 jogadores, fato este que ficou claro e de fácil percepção nas análises feitas nos oito jogos, influenciando diretamente nos aspectos físicos e técnicos.

Pensando nestas estruturas, o treinador pode usar estas análises e adaptar ao seu modelo jogo, pois existe uma relação direta entre treino e jogo, onde, para entender o modelo de treino é preciso entender o modelo de jogo (MOURINHO, 2001). Apenas 0,8% dos jogadores atuaram de forma contínua durante 8 minutos, sendo assim, é possível perceber que o treino deveria ter baixo volume, como nas parciais mostradas entre 2 e 4 minutos, e a intensidade deveria ser trabalhada pelo treinador de acordo com seu modelo de jogo pré-definido.

De acordo com os dados coletados, a comissão técnica poderá realizar treinamentos com mais precisão em relação ao que será exigido na partida, sabendo o quanto o jogador poderá acrescentar o seu melhor para sua equipe. Sendo assim, o treinador com seu modelo de jogo pré-definido, e o tempo que seu atleta permanece na partida, haverá grandes possibilidades de surpreender seus adversários.

Diante disso, o treinamento deveria aproximar o atleta de situações de jogo, visto que treinamentos extensos não representam a realidade que a competição apresenta, pois nos

resultados parciais aqui apresentados parece mais adequado que os treinamentos de volume baixo e alta intensidade seriam mais próximos da realidade de jogo. Sendo assim treinamentos utilizando de métodos intervalados aproximaria o atleta da situação de jogo adaptando os atletas às necessidades das partidas e, conseqüentemente, melhorando a relação entre estímulo e recuperação (CARVALHAL, 2003).

CONCLUSÃO

O propósito deste artigo foi produzir informações para equipes de futsal de alto rendimento, analisando o volume de jogo parcial e total de jogadores que disputaram a Copa do Mundo de Futsal 2012, na Tailândia. As análises nos deram a média parcial e total de quanto atua cada jogador numa partida, os números mais significantes foram que a maioria dos jogadores atuaram entre 2 e 4 minutos de forma parcial e entre 15 a 20 minutos de forma total, sendo notório que o atleta que atuou mais que o tempo médio, seu desempenho não era mesmo que aquele jogador que jogou o tempo considerado “ideal”, podendo até prejudicar sua equipe durante a partida.

Toda esta ideia de trabalhos junto com as análises é válida amparada nos conhecimentos técnicos e táticos da modalidade, as análises podem propiciar uma nova janela de dados e métodos criados a partir de conhecimentos já



existentes da modalidade, já que antes de começar qualquer trabalho o treinador precisa reorganizar suas ideias sobre futebol (OLIVEIRA, 2003).

Cabe ao treinador criar estratégias para usar estas análises em seu favor, podendo até quebrar alguns paradigmas visto que existem vários métodos de treinamentos e vários modelos táticos. Existem vários métodos de treinamento, sendo que um pode ter mais importância que outro, o que não podemos é excluí-los ou deixarmos que um atrapalhe a operacionalidade de outro método objetivando a especificidade de cada método (FRADE, 2006).

Diante do exposto foi possível concluir que deve haver uma determinância anaeróbia na preparação específica dos atletas devido as parciais de atuação de cada jogador não ser superior a 4 min e não sendo maior que 20 minutos na totalidade. Além disso, treinamentos

de alta intensidade com volume baixo de tempo mostram-se como uma tendência mais apropriada ao jogo devido às questões de regra onde permite-se que o jogador de futsal entre e saia da partida sem limites de substituições.

Desta forma abre-se um leque de possibilidades através destas análises, sendo que as mesmas podem ser utilizadas para otimizar o treino e também para fazer uma leitura do time adversário, podendo ter informações sobre como otimizar a preparação física específica para o jogo de futsal, levando em conta apenas aspectos característicos do jogo de futsal. Observando as parciais deste estudo pode-se criar treinos específicos e voltados apenas a demanda física que um jogo de futsal necessita, criando uma nova ideologia sem treinos contínuos longos onde fica claro que foge da realidade apresentada no estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, Ricardo Augusto; ZAGATTO, Alessandro Moura; MILIONI, Fabio; BARBIERI, Fabio Augusto. Specific futsal training program can improve the physical performance of futsal players. **Sport science for health**. Milan, Italy, v. 12, n. 2, May, 2016.

BAYER, Claude. **O ensino dos desportos coletivos**. Lisboa, Portugal: Dina livros, 1994.

BORIN, João Paulo; GOMES, Antonio Carlos; LEITE, Gerson dos Santos. Preparação desportiva: aspectos do controle da carga de treinamento nos jogos coletivos. **Revista da educação física**, Maringá, v. 18, n. 1, p. 97-105, 2007.

CARVALHAL, Carlos. Periodização tática. A coerência entre o exercício de treino e o modelo de jogo adaptado. **Documento de apoio das II Jornadas técnicas de futebol da U.T.A.D**, 2003.

COLAZZANTE, Ricardo. **Modelação competitiva do tempo de estímulo e pausa, deslocamentos e fundamentos realizados por tenistas participantes de torneios futures**. 54 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, 2007.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL, 2016. Disponível em <www.cbfs.com.br>. Acesso em 10 de set 2016.

FRADE, Vitor. **Alterações ao modelo de jogo (?)**: A vertente estratégica do jogo - o scouting (observação e análise dos adversários) e a sua influência na planificação de um jogo de futebol. Monografia (Licenciatura em Educação Física e Desporto). UTAD, Vila Real, 2006.



HUGHES, Mike; FRANKS, Ian M. Notational analysis: A review of the literature. In: HUGHES, Mike; FRANKS, Ian M. (Eds.). **Notational analysis of sport: systems for better coaching and performance in sport.** New York, USA: Routledge, 2004.

MATVEEV, Lev Pavilovch. **Treino desportivo: metodologia e planejamento.** Guarulhos, SP: Phorte, 1997.

MOURINHO, José. **Programação e periodização do treino em futebol.** In: Palestra realizada na ESEL, no âmbito da disciplina de POAEF. Não publicado, 2001.

OLIVEIRA, José Guilherme. Organização do jogo de uma equipa de Futebol. Aspectos metodológicos na abordagem da sua organização estrutural e funcional. **Documento de apoio das II Jornadas técnicas de futebol da U.T.A.D.,** 2003.

OLIVIO JUNIOR, José Alfredo; BORIN, João Paulo; PASQUALOTO, Bruno Bohm; BRAZ, Tiago Volpi. Modelação Competitiva dos Aspectos Temporais em Lutas de Judô na Classe Juvenil. **Saúde em Revista,** Piracicaba, SP, v. 11, n. 28/ 29, p. 17-26, mai./dez., 2009.

PENATTI, Eduardo Silvestre; BRAZ, Tiago Volpi; SPIGOLON, Leandro Mateus Pagoto; OLIVIO JUNIOR, José Alfredo; VIEIRA, Nathália Arnosti; BORIN, João Paulo. Modelação competitiva de tenistas com sucesso em Wimbledon 2008. **Motriz,** Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 27, 2009.

PLATONOV, Vladimir Nikolaevich. **Teoria geral do treinamento desportivo olímpico.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização.** 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

Vídeos analisados

Argentina vs Brazil. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Quarterfinals. 1st half. 15 de novembro de 2012. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=D4ch45Gt2Gg>>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Argentina vs Brazil. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Quarterfinals. 2nd half. 14 de novembro de 2012. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=0i59AoKQdg8>>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Brazil vs Colombia. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Semifinals. 17 de novembro de 2012. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=Ww4w61r6rXo>>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Colombia vs Ukraine. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Quarterfinals. 1st half. 14 de novembro de 2012. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=STWtqvOi02M>>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Colombia vs Ukraine. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Quarterfinals. 2nd half. 14 de novembro de 2012. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=ZsWYVWeHPUo>>. Acesso em 21 de agosto de 2015.



Italy vs Columbia. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. 3rd place playoff. 25 de maio de 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rOBXKngPAbk>>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Italy vs Spain. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Semifinals. 17 de novembro de 2012. Disponível em: <http://www.dailymotion.com/video/xv5iv4_futsal-world-cup-2012-semifinal-italy-vs-spain_sport> Acesso em 21 de agosto de 2015.

Portugal vs Italia. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Quarterfinals. 1st half. 17 de novembro de 2012. Disponível em: <http://www.dailymotion.com/video/xv6a0o_portugal-vs-italia-mundial-2012-de-futsal-1%C2%BA-parte_sport>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Portugal vs Italia. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Quarterfinals. 2nd half. 17 de novembro de 2012. Disponível em: <http://www.dailymotion.com/video/xv6a0x_portugal-vs-italia-mundial-2012-de-futsal-2%C2%BA-parte_sport>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Spain vs Brasil. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Finals. 19 de novembro de 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2Z13_PIQVfE>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Spain vs Italy. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Semifinals. 1st half. 16 de novembro de 2012. Disponível em: <http://www.dailymotion.com/video/xv4ztl_spain-italy-futsal-worldcup-2012-semi-final-1st-half_sport>. Acesso em 21 de agosto de 2015.

Spain vs Russia. FIFA Futsal World Cup 2012 – Thailand. Quarterfinals. 1st half. 14 de novembro de 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wUBjrmntj3I>>. Acesso em 21 de agosto de 2015